

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	A dimensão diarreligiosa nos dados do ALMA-H: variação e contatos linguísticos do alemão falado por católicos e protestantes
Autor	VIKTORYA ZALEWSKI PIETSCH DOS SANTOS
Orientador	CLEO VILSON ALTENHOFEN

A dimensão diarreligiosa nos dados do ALMA-H: variação e contatos linguísticos do alemão falado por católicos e protestantes

Viktorya Zalewski Pietsch dos Santos (PROBIC-Fapergs/UFRGS)
Orientador: *Cléo V. Altenhofen (UFRGS)*

Estima-se que cerca de 60% dos imigrantes alemães vindos ao sul do Brasil tenham sido de confissão religiosa protestante. Este contingente coloca a pergunta sobre o papel da religião a) na manutenção do alemão e b) na variação da língua de imigração alemã. São correntes, na literatura e no senso comum, as hipóteses de que aa) os protestantes (evangélicos luteranos) mantêm com mais frequência o alemão e de que, além disso, bb) protestantes, por sua ligação com a tradição escrita vinda de Lutero e dissociada do contexto católico brasileiro, falariam uma variedade mais próxima da norma standard do alemão do que os católicos. O presente estudo objetiva analisar esta última hipótese, focando o grau de dialetalidade e de proximidade da norma *standard* (*Standardnähe*), no Hunsrückisch falado por católicos e protestantes, em dados do ALMA-H (Atlas Linguístico-Contatual das Minorais Alemãs na Bacia do Prata: Hunsrückisch). Para comprovar ou não esta correlação entre a variação do Hunsrückisch e a confissão religiosa dos falantes, o estudo segue os pressupostos teóricos da dialetologia pluridimensional e contatual, em que se consideram diferentes dimensões de análise da variação e mudança linguística. A dimensão diarreligiosa é, neste caso, correlacionada especialmente com a dimensão diatópica, em que se consideram pontos católicos, protestantes ou mistos (de uma rede de 41 localidades de pesquisa), e que refletem diferentes fases e aspectos sócio-históricos da imigração (dimensão diacrônica). Em cada localidade, são realizadas até quatro entrevistas, distinguindo falantes da geração mais velha (GII - acima de 55 anos) e mais jovem (GI - 18 a 36 anos), bem como de escolaridade superior (Ca) ou até o ensino médio (Cb). Por meio da cartografia pluridimensional dos dados nessas diferentes dimensões, pode-se identificar macro-tendências do comportamento linguístico de católicos e protestantes. A partir de perguntas do questionário-base do Projeto, previamente selecionadas e cartografadas, observa-se desde já a relevância da dimensão diarreligiosa na variação do Hunsrückisch, porém nem sempre esse comportamento variável se deve exclusivamente ao fator <religião>, e sim precisa ser correlacionado com outros parâmetros de análise, especialmente devidos ao momento histórico da imigração e à presença de suporte institucional à língua.

Palavras-chave: Língua de imigração alemã. Hunsrückisch. Língua e religião. Variação e mudança linguística. Contatos linguísticos.